

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Sistemática de Plantas Cultivadas						Código: DCA108			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral					() Anual	() Modular
Pré-requisito: DBD 109 Morfologia vegetal		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EAD (X) CH em EAD: 25%					
CH Total: 60 CH Semanal: 04	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		

EMENTA

Conhecimento das técnicas de coleta, herborização e identificação botânica. Estudo, caracterização sistemática e identificação das principais famílias botânicas de interesse agrônomo da divisão Magnoliophyta.

PROGRAMA

- 1) Introdução ao estudo da vegetação técnicas de coleta e herborização de material botânico.
- 2) Principais regras de nomenclatura científica.
- 3) Histórico da sistemática e sistemas de classificação.
- 4) Origem, evolução e características diagnósticas das Magnoliophyta.
- 5) Uso de chaves dicotômicas.
- 6) Angiospermas de interesse agrônomo.
- 7) Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônomo do clado Magnoliídeas, Fabídeas, Malvídeas, Lamiídeas, Campanulídeas e Commelinídeas.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 - Apresentação da disciplina, normas gerais e o plano de ensino. Introdução ao estudo da vegetação, formas de vida e técnicas de coleta de material botânico.

Aula 2 - Revisão de morfologia vegetal (EaD)

Aula 3 - Nomenclatura científica.

Aula 4 - Histórico da sistemática e sistemas de classificação e Principais características diagnósticas e importância das Magnoliophyta (EaD).

Aula 5 - Organização das ordens das angiospermas pelo Sistema APG e Chaves dicotômicas. (EaD)

Aula 6 - Angiospermas Basais e Famílias de interesse agrônômico (Angiospermas).

Aula 7 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Magnoliídeas.

Aula 8 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Rosídeas 1.

Aula 9 – Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Rosídeas 2.

Aula 10 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Rosídeas 3.

Aula 11 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Asterídeas 1.

Aula 12 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Asterídeas 2.

Aula 13 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Asterídeas 3. (EaD)

Aula 14 - Reconhecimento e caracterização das principais famílias de interesse agrônômico do clado Commelinídeas.

Aula 15 - **Prova Teórica**

Semana de Estudos

EXAME

OBJETIVO GERAL

Reconhecer os principais grupos de fanerógamas (angiospermas) de interesse agrônômico quanto ao posicionamento sistemático e características morfológicas fundamentais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Utilizar adequadamente as técnicas de coleta e herborização de material botânico, uso de chaves dicotômicas para a classificação das principais famílias de angiospermas de interesse agrônômico.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A oferta de parte dos conteúdos sob a forma EaD (Educação à Distância):

Possibilitar a inserção do curso de Agronomia do Setor Palotina dentro da perspectiva de ensino estabelecida a partir da Resolução nº 72/10 – CEPE.

Oportunizar meios e tecnologias de informação e comunicação visando a concretização de uma educação mediada didático-pedagogicamente.

Contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com vista a melhor formação dos alunos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão teóricas (exposições dialogadas) utilizando-se recursos audiovisuais (quadro de giz, notebook, projetor multimídia, apresentações em PowerPoint), leitura de textos sobre os assuntos abordados e seminários. Algumas aulas serão realizadas a campo para coleta de dados ambientais climáticos e pedológicos em áreas, preferencialmente, agrícolas e de preservação ambiental. Todas as informações serão utilizadas para embasamento das aulas teóricas.

As atividades propostas serão disponibilizadas na plataforma Moodle onde será utilizado o recurso de mensagem para a comunicação com os alunos. Também serão disponibilizadas as informações sobre a disciplina, apostilas, relatórios, fóruns de notícias, atividades, avaliações e retorno aos alunos (feedback) das avaliações realizadas.

Os materiais didáticos a serem utilizados será apostila teórica disponibilizada pelo professor, os slides das apresentações utilizando o programa powerpoint@ e as aulas gravadas sobre os conteúdos da disciplina. Os recursos bibliográficos recomendados no item bibliografia estão disponíveis para serem acessados de forma online em seus respectivos endereços eletrônicos. Outros recursos educacionais abertos ou não como sites, vídeos do youtube@, acesso a periódicos científicos que venham a contribuir para o aprendizado da disciplina serão disponibilizados no Moodle durante a realização da disciplina no período especial.

A tutoria das atividades EaD e de aprendizagem será realizada pelo próprio professor da disciplina.

Os acadêmicos matriculados terão a sua disposição toda a infraestrutura já disponibilizada pela UFPR como os ambientes digitais: UFPR Virtual, Moodle, Office 365@, Microsoft Teams@ e e-mail institucional com domínio @ufpr.br.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação consistirá de

Avaliação escrita (AEO) = 60 pontos.

Atividades no Moodle (AM) = 20 pontos.

Elaboração da Coleção de Exsicatas (ECE) = 20 pontos.

A Nota do Período (NP) consistirá na somatória das notas obtidas na prova teórica e atividades no *Moodle* sendo:

$$NP = AE + AM + ECE$$

A segunda chamada constará de uma prova escrita dissertativa acerca do conteúdo correspondente ao período de estudos para quem não compareceu na avaliação. Será realizada de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE.

Os alunos que obtiverem média igual ou superior a 70,0 pontos e frequência igual ou superior a 75% serão considerados aprovados. Os alunos que obtiverem média igual ou inferior a 39,0 pontos e/ou frequência igual ou inferior a 74% serão considerados reprovados.

Os alunos que obtiverem média igual ou inferior a 69,0 e igual ou superior a 40,0 e frequência igual ou superior a 75% deverão prestar exame final.

O EXAME FINAL consistirá de uma prova escrita dissertativa, de múltipla ou mista acerca de todo o conteúdo da disciplina ministrado no período de ensino, mais a coleção de exicatas caso não tenha sido entregue durante o período normal, sendo esta coleção com valor de 30 pontos.

Nota Exame – AE + EEE

Após o exame o aluno deve obter média final igual ou superior a cinquenta e frequência igual ou superior a 75%.

A média final é calculada por:

$$MF = \frac{NP + EF}{2} \geq 50,0$$

2

Em que, MF= média final; NP= nota período e EF= exame final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEVENS, P. F. **Angiosperm Phylogeny Website**. Version 14, July 2017. Disponível em: < <http://www.mobot.org/mobot/research/APweb/> >. Acesso em 14 nov 2020.

USP – **Sistemática Vegetal**. Disponível em: <

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/114983/mod_resource/content/3/Aula%20teorica%201%20-%20Sistemtica.pdf>. Acesso em 14 nov 2020.

WANDERLEY, M. G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S. *et al.* **Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo**. [S.l: s.n.], 2012. Disponível em: < https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/ffesp_online/> Acesso em 14 nov 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o Futuro: Região Centro-Oeste**. VIEIRA, R. F.; CAMILO, J. & CORADIN, L. (Eds.). – Brasília, DF: MMA, 2016. 1.160 p. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1073295/especies-nativas-da-flora-brasileira-de-valor-economico-atual-ou-potencial-plantas-para-o-futuro-regiao-centro-oeste>> Acesso em 14 nov 2020.

CORADIN, L.; SIMINSKI, A. & REIS, A. Espécies Nativas da Flora Brasileira

de Valor Econômico Atual ou Potencial Plantas para o Futuro - Região Sul. Brasília: MMA, 2011. 934p. Disponível em: < https://www.mma.gov.br/estruturas/sbf2008_dcbio/_ebooks/regiao_sul/Regiao_Sul.pdf> Acesso em 14 nov 2020.

LOUSÃ, M. et al. **Módulo de Botânica - Manual de Teóricas e Práticas**. Lisboa, Portugal. Instituto Superior de Agronomia - Universidade Técnica de Lisboa. Embrapa Informação Tecnológica, 2020. 144 p. Disponível em: < http://www.isa.utl.pt/files/pub/ensino/cdocente/MANUAL_BOTANICA_Fev2007.pdf > Acesso em 14 nov 2020.

PRATA, A. P. N. Botânica Sistemática e Econômica - São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2010. Disponível em: < https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/08432508102012Botanica_Sistemtica_e_Economica_Aula_1.pdf>. Acesso em 14 nov 2020.

SANTIAGO, A. C. P. & BARACH, G. S. **Biologia – Botânica Sistemática**. Universidade De Pernambuco - UPE: Pernambuco - PE, 2013. 87 p. Disponível em: < http://ww1.ead.upe.br/nead20201/conteudos/biologia/7_perodo/botanica/botanica.pdf > Acesso em 14 nov 2020.

*OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANO CORDEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/04/2022, às 16:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LAERCIO AUGUSTO PIVETTA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMICAS / SP**, em 12/04/2022, às 09:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4381308** e o código CRC **9775EE16**.

